

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ESQUIZOFRENIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Rafaela Pereira Cunha¹; Gabriela Figueiredo de Oliveira¹; Lorena Maria Souza da Silva¹; Jennifer Maia Pessoa¹; Luis Afonso Ramos Leite².

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia; Universidade do Estado do Pará (UEPA); rafaelacunha190@gmail.com;

² Mestre em bioengenharia; Universidade Anhembi Morumbi.

Introdução: A esquizofrenia se configura entre as doenças psiquiátricas mais graves, gerando impactos cognitivo, físico, metabólico, afetivo e social. A fisioterapia é essencial no acompanhamento desses pacientes, visto que estes além de déficit na saúde mental, também costumam apresentar limitações físicas, como alterações na estrutura corporal e no movimento. O objetivo do trabalho consiste em relatar a experiência dos acadêmicos de fisioterapia diante atendimento à paciente com esquizofrenia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo na modalidade relato de experiência, compreendendo as vivências de discentes do quinto ano do curso de fisioterapia, mediante atendimentos realizados com uma paciente com diagnóstico de esquizofrenia, no decurso do estágio na área hospitalar no setor de Clínica médica de um hospital no interior da Amazônia durante o período de um mês. **Resultados:** Paciente A.B, 37 anos, com diagnóstico de esquizofrenia, internada em leito de isolamento na clínica médica de um Hospital público no interior da Amazônia, atendida pelo serviço de fisioterapia cinco vezes por semana, durante um mês. Na avaliação, a paciente se apresentou disfásica, com baixa interação social, déficits de coordenação motora grossa e fina, dificuldades em realizar transferências, boa compreensão de comandos verbais, responsiva apenas com gestos e baixo interesse pelas atividades propostas. Durante os atendimentos, foram realizadas atividades lúdicas, exercícios para coordenação, propriocepção corporal, treino de lateralidade, estímulos cognitivos, sensoriais, exercícios ativos de membros superiores e inferiores e ambientalização aos espaços externos do hospital. Conforme a realização das sessões, a paciente foi apresentando evoluções significativas no seu quadro clínico, com melhora na execução de movimentos de forma mais coordenada e lenta; maior interação social; se mostrou motivada e com maior atenção na realização das atividades; melhora na transferência da maca para cadeira e começou a ser responsiva com sons e verbalização de palavras curtas. **Conclusão:** A partir do exposto, conclui-se que a fisioterapia corroborou para significativa evolução cognitiva e física da paciente, além da experiência para a formação dos discentes, possibilitando maior segurança e maior conhecimento para aliar teoria à prática, bem como o desenvolvimento de um olhar mais humanizado na assistência em saúde.

Palavras-chave: Esquizofrenia; Transtornos Mentais; Serviço Hospitalar de Fisioterapia.

Referências:

MARTINS, Angélica Soares. Importância da fisioterapia no tratamento de doenças mentais: revisão integrativa. 2022.

ROVIRA-GARCÍA, A. et al. Efectos de la fisioterapia mediante ejercicio terapéutico en pacientes con esquizofrenia. Una revisión sistemática. Revista Española de Salud Pública, v. 96, n. 1, p. e1-e20, 2022.

VIEIRA, Priscila Alvarenga; TEIXEIRA, Camilla Maria Prudêncio Pilla. EFEITOS DA FISIOTERAPIA EM INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM ESQUIZOFRENIA: ESTUDO DE CASO. Revista Faculdades do Saber, v. 7, n. 14, p. 1043-1052, 2022.